



Integrantes

Bruna B. A. Toledo - 9875097

Elly K. Nakagawa - 303001

Jacqueline M. P. Nakahara - 11882482

Luiza R. Fernandez - 10740443

Marina M. Grando - 11791709

Melissa G. F. Alves - 11881411

Nathalia A. Almeida - 11840996

Docente: Profa. Dra. Sylmara L. F. G. Dias
Disciplina: Sociedade, Meio Ambiente e
Cidadania em tempos de pandemia de
Covid-19

Consumo e resíduos:



*práticas cotidianas no contexto da pandemia
de Covid-19*

Planeta plástico

Vantagens:

- versatilidade
- baixo custo
- estabilidade

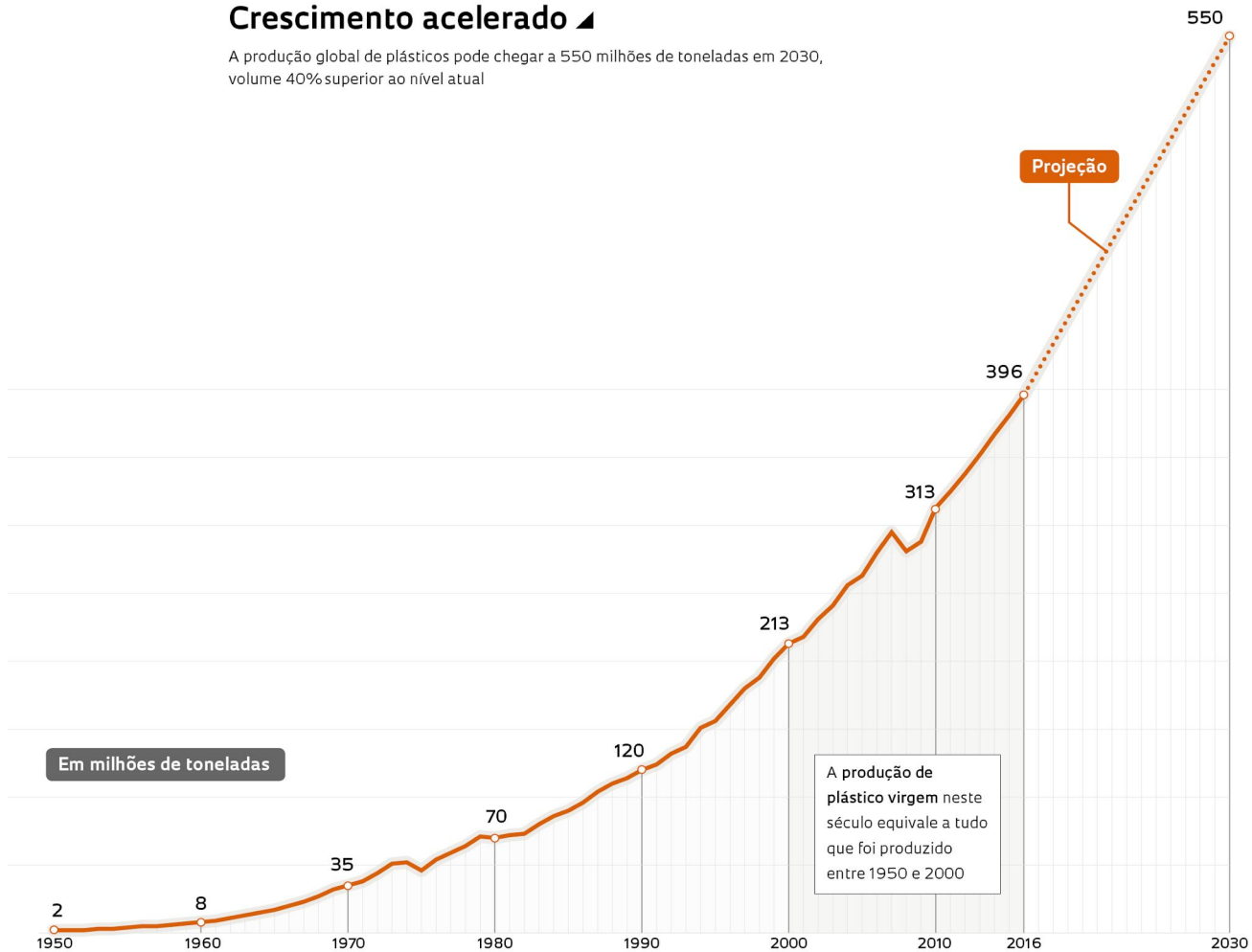
Desvantagem:

- agente poluidor



Crescimento acelerado ▲

A produção global de plásticos pode chegar a 550 milhões de toneladas em 2030, volume 40% superior ao nível atual



Tipos de plástico

```
graph TD; A((Tipos de plástico)) --> B((Polímeros termoplásticos)); A --> C((Secundários)); A --> D((Termorrígidos)); A --> E((Microplásticos primários));
```

Polímeros termoplásticos:
maleáveis a altas temperaturas e recicláveis.
Representam 80% dos plásticos consumidos.

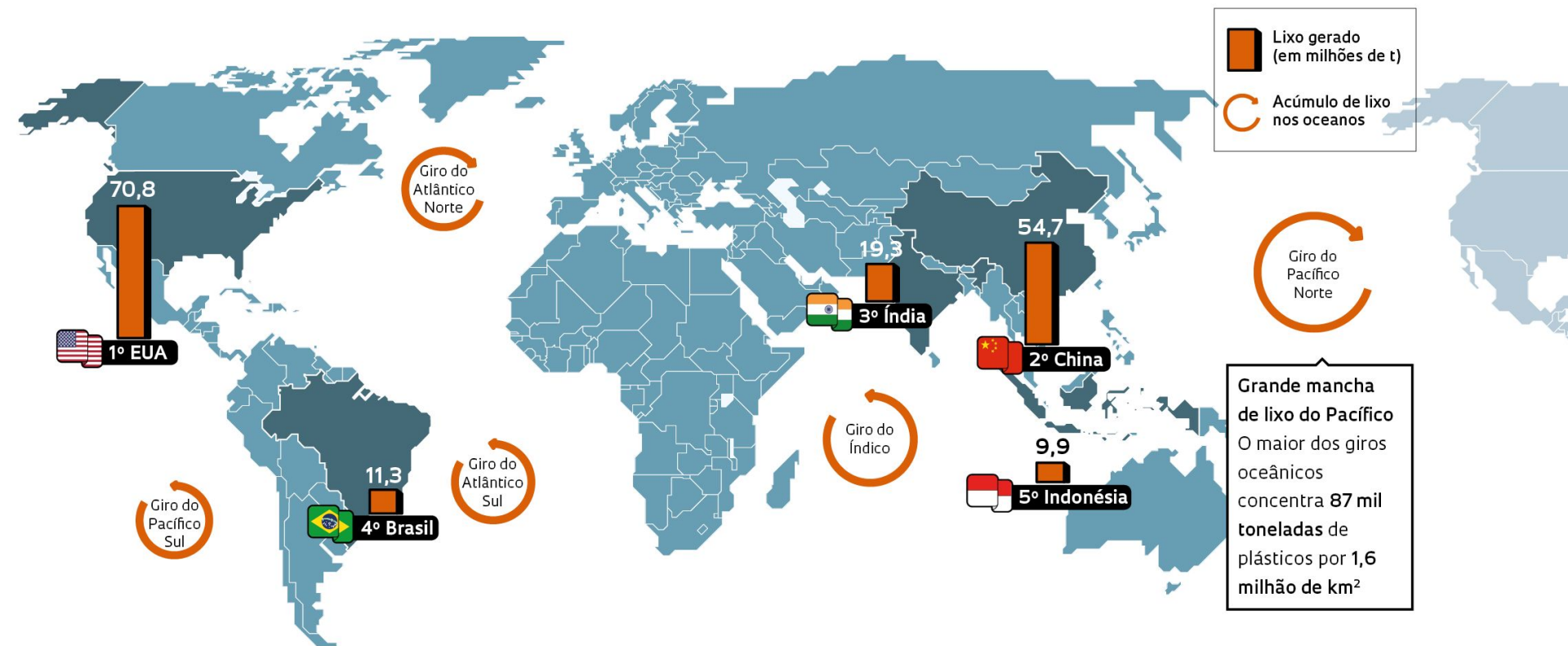
Secundários:
resultam da degradação de objetos maiores, como, por exemplo, fibras de roupas sintéticas, sacolas plásticas, telas.

Termorrígidos:
se decompõem ao aquecer e não são recicláveis mecanicamente.

Microplásticos primários:
pequenas partículas (presentes em cosméticos, pastas de dentes e outros produtos de higiene).

O mapa do lixo

Brasil é o quarto maior gerador de resíduos plásticos do mundo (2016)

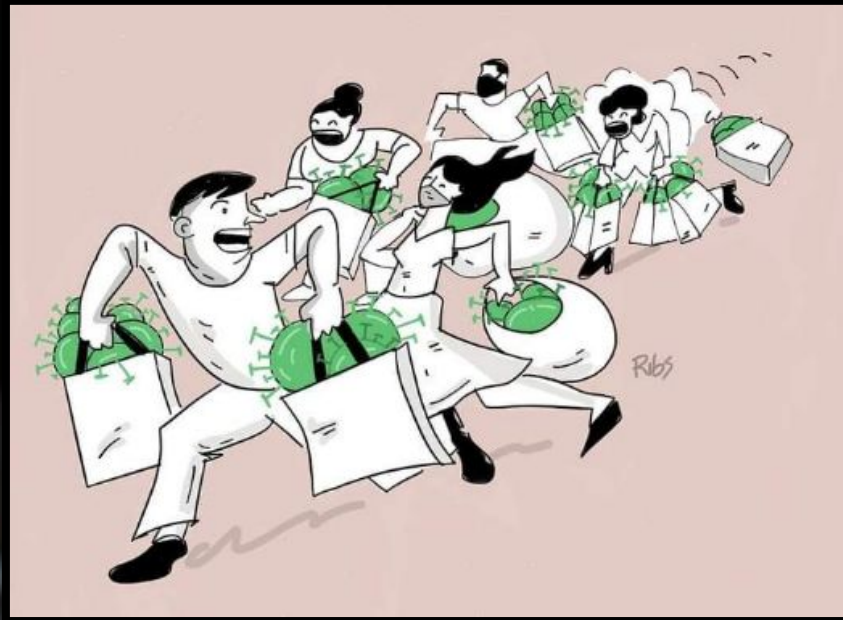


Sociedade de consumo

A sociedade de consumo é um termo bastante utilizado para representar os avanços de produção do sistema capitalista que se intensificaram ao longo do século XX notadamente nos Estados Unidos e que, posteriormente, espalharam-se - e ainda vem se espalhando - pelo mundo.



Consumo e resíduos: duas faces da mesma moeda



O que é obsolescência programada ?

É a decisão do produtor de desenvolver, fabricar, distribuir e vender um produto para consumo de forma que se torne obsoleto ou não funcional especificamente para forçar o consumidor a comprar a nova geração do produto.

Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), em um banho econômico de chuveiro elétrico, utilizamos aproximadamente 15 litros de água. Portanto, poderíamos tomar 850 banhos com a mesma quantidade de água utilizada na produção de um único smartphone.



75 mil litros de efluentes ácidos são gerados, além de uma enorme quantidade de efluente gasoso e pouco menos de uma tonelada de resíduos radioativos.

Os catadores de materiais recicláveis e a Covid-19

**Impactos
socioeconômicos**

Vulnerabilidade



**Alta resistência do
vírus**

**Serviço público
ambiental essencial**

QUEM SÃO ?



Segundo o Movimento Nacional de Catadores, encontram-se atuando no país:

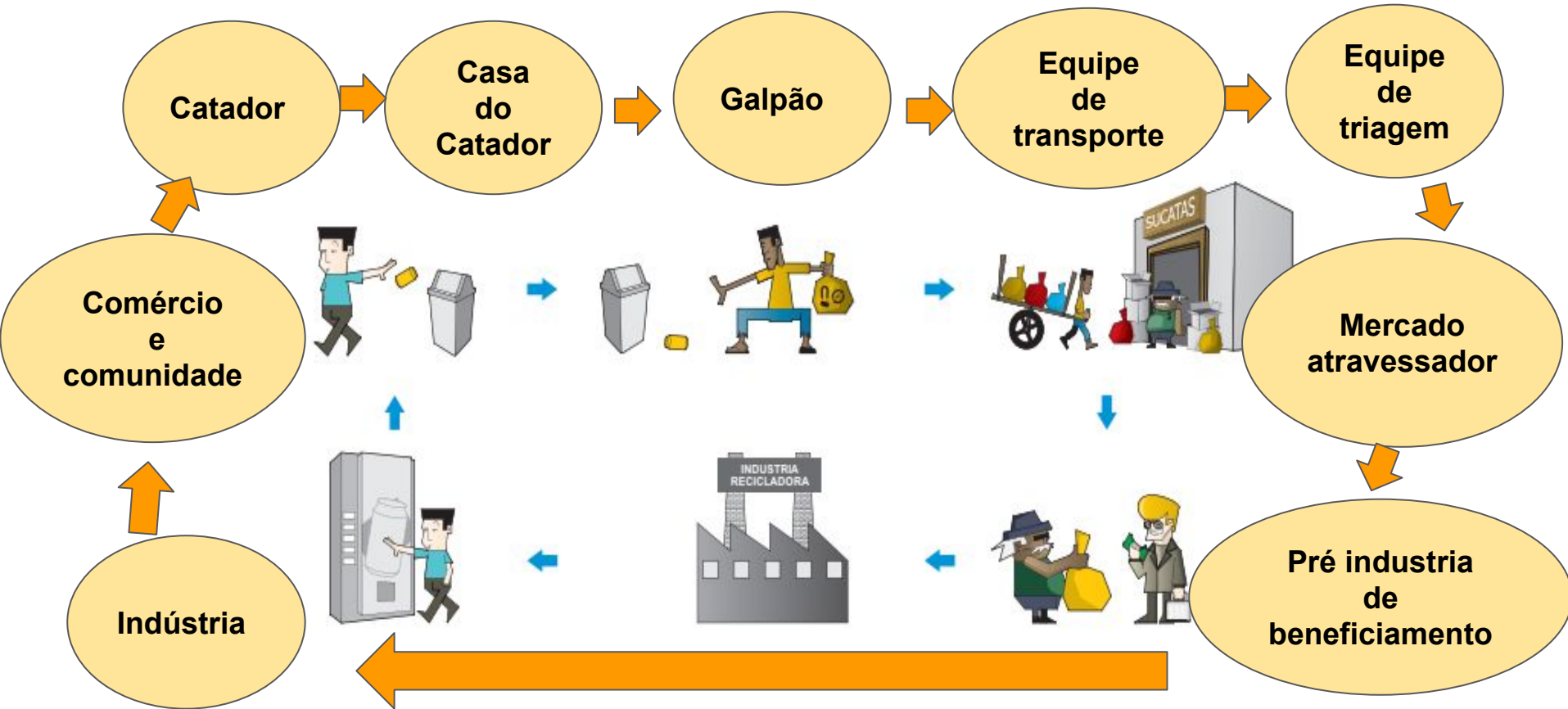
- Mais de 1600 organizações
- A maior parte dos catadores ainda se encontra como autônomos nas ruas das cidades.

Segundo o último dado oficial, de 2010, foram identificadas no país:

- 387.910 pessoas que se autodeclararam catadores
- Dos quais 39% estariam organizados em associações, cooperativas ou redes.
- Com idade média de 39 anos
- A maioria dos catadores é Afro-descendente (66%)
- 31% são do sexo feminino (no entanto, as mulheres são maioria nas organizações de catadores)
- Apenas 25% completaram a educação básica
- 20% são analfabetos.



Ciclo da cadeia produtiva de reciclagem



Contexto da Pandemia de Covid-19

A Prefeitura de São Paulo deve apoiar

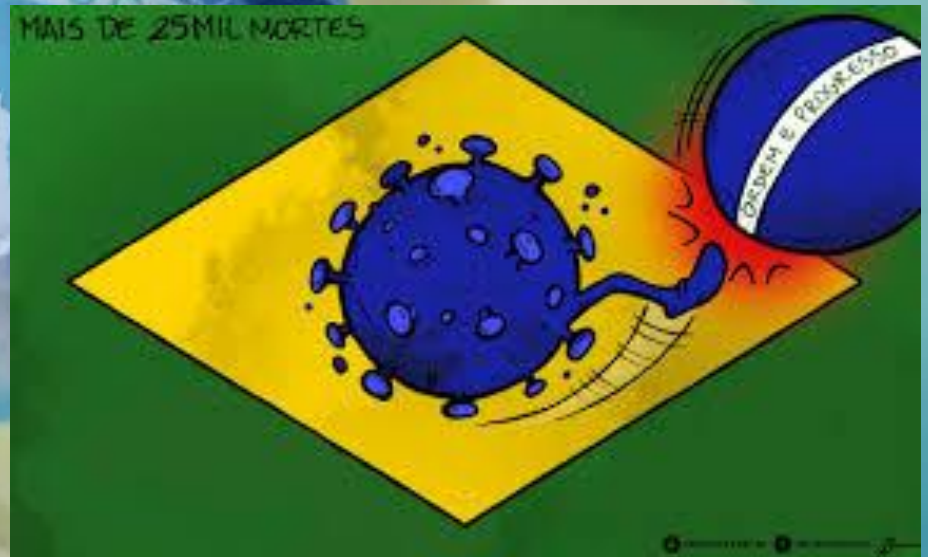
- 900 famílias de cooperados das 25 cooperativas do programa socioambiental de coleta seletiva de São Paulo que deverão receber durante três meses R\$ 1.200/mês.
- Outros 1.400 catadores autônomos que atuam no projeto municipal Reciclar para Capacitar também devem receber R\$ 1.200 mensais, 50% pela Prefeitura e 50% pelo Governo Federal .





Edgar Morin

**“Nós vivemos sob a
influência do
consumismo, ou seja,
do vício em produtos
de qualidade medíocre
e em virtudes ilusórias,
o incentivo ao
aparentemente novo,
em busca de mais e
não do melhor.”**





Juliano
2016

LIXO HOSPITALAR É DESCARTADO
DE FORMA IRREGULAR NA CIDADE

ENCONTROU
MUITOS
RECICLÁVEIS
HOJE,
QUERIDO?

SÓ METAL E
PLÁSTICO.



Ricardo Weibert



Referências bibliográficas

BESEN, G. R.; Gutberlet, J. Os catadores de materiais recicláveis e a COVID-19. **Diálogos Socioambientais na Macrometropole**. Dossiê Covid 19. EDIÇÃO Vol. Especial, n.º 05 Maio / 2020. P. 26-27. Disponível em: http://pesquisa.ufabc.edu.br/macroamb/wp-content/uploads/2020/05/Di%C3%A1logos-Socioambientais_COVID-19-5.pdf

GONÇALVES_DIAS, S.L.F. Consumo & resíduos: duas faces da mesma moeda. **GV Executivo**. FGV- EAESP, São Paulo, v. 14, p. 38-41, 2015. Disponível em: <https://rae.fgv.br/gv-executivo/vol14-num1-2015/consumo-residuos-duas-faces-mesma-moeda>

MORIN, Edgar. Entrevista feita por Simon Blin no Jornal francês Libération em 27 de março de 2020. Título original: **“Ressentir plus que jamais la communauté de destins de toute l’humanité”** Título em português: Sentir mais do que nunca a comunidade de destino de toda a humanidade. Tradução livre feita por: Samuel Lopes Pinheiro. Disponível em: <http://agbcampinas.com.br/site/2020/entrevista-edgar-morin-sentir-mais-do-que-nunca-a-comunidade-de-destino-de-toda-a-humanidade/>

Referências bibliográficas

TEODÓSIO, A. S. S.; VIEGAS, D.; GONÇALVES-DIAS, S. L. F. **Consumo, meio ambiente e cidadania:** intrincados (des)encontros na sociedade do hiperconsumo. In: PIMENTA, S. M.; CORREA, M. L.; DADALTO, M. C.; VELOSO, H. M. (Coord.). *Sociedade e Consumo: múltiplas dimensões na contemporaneidade*. Curitiba: Juruá Editora, 2010, p. 119-145.

VASCONCELOS, Yuri. **O planeta plástico**. Revista Pesquisa Fapesp. 14 ago 2019. Disponível em <<https://revistapesquisa.fapesp.br/planeta-plastico/>>.



**OBRIGADA
A TODOS
PELA
ATENÇÃO !!**

grupo temático 6